

Erasmus Policy Statement 2021-2027

Universidade do Algarve (UALg) compromete-se com a participação no programa Erasmus+, a:

- reforçar a aposta no desenvolvimento da internacionalização aumentando o impacto de todas as atividades de ensino, investigação, inovação e extensão desenvolvidas pelos membros da comunidade académica a nível regional, nacional e global;
- incentivar o estabelecimento de consórcios Erasmus, internacionais e nacionais, convénios, protocolos ou outros modelos de parceria com instituições académicas e não académicas que permitam o desenvolvimento de projetos inovadores e a promoção de esquemas de mobilidade física e virtual que contribuam para melhorar o ensino, a investigação e transferência/coprodução do conhecimento para empresas e sociedade à escala europeia;
- contribuir para a cooperação internacional fora da Europa e para a aproximação entre os povos, com uma educação multilingue, incluindo a promoção da língua e cultura portuguesas, em países de continentes geograficamente próximos ou com vínculos históricos (África, América do Sul, Ásia).

Ao longo dos últimos anos, a UALg conheceu um crescimento considerável, quer do universo de estudantes, da oferta académica e das parcerias nacionais e internacionais, quer da sua investigação, com relevante projeção internacional, quer das suas infraestruturas. O programa Erasmus, o processo de Bolonha e o estabelecimento de um Espaço Europeu do Ensino Superior contribuíram para a modernização da UALg, permitindo comparabilidade dos programas no que se refere aos ECTS e aos graus científicos e profissionais, e contribuindo para a sua internacionalização. Na última edição do World University Ranking da Times Higher Education (2020), a Universidade do Algarve obteve a pontuação mais elevada entre as universidades portuguesas no pilar “International Outlook”, nas métricas referentes a Publicações científicas com coautoria internacional; Percentagem de estudantes estrangeiros e Percentagem de docentes estrangeiros.

A UALg está alinhada com o Programa Erasmus na implementação de medidas necessárias para a completa gestão digital da mobilidade; o uso de diferentes tipos de mobilidades, física e virtual e mista; a creditação automática dos créditos e graus obtidos; a promoção de eco – práticas (amigas do ambiente); o aumento da participação de indivíduos socialmente desfavorecidos, bem como o incentivo à responsabilidade social de estudantes e funcionários como cidadãos ativos antes e depois de mobilidades ou projetos. Tal capacidade encontra suporte na posição da UALg em 2020 no Times Higher Education Global Impact Rankings onde os resultados relativamente ao impacto da IES nos Objetivos do Desenvolvimento sustentável (ODS), não só no ODS 17 (Cooperação) mas também nos ODS (5,9,10,11,14,16), demonstram o contributo da UALg nos novos desafios globais da sustentabilidade, como na educação para todos com qualidade, na redução das desigualdades incluindo o género, na inovação, no crescimento económico sustentável, na proteção da vida aquática, e no estabelecimento da paz. A UALg recebeu o “score” mais elevado entre as Universidades Portuguesas na Qualidade da Educação (ODS4). Tal demonstra o compromisso com uma educação inclusiva, bem como a aprendizagem ao longo da vida, com técnicas pedagógicas inovadoras e a integração da investigação desde os anos iniciais.

O plano estratégico da Universidade do Algarve para o período 2017-2021 pretende ser convergente com a agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, através de uma instituição comprometida com a sociedade. A missão da instituição assenta em 3 pilares fundamentais, o Ensino, a Investigação e Transferência, e a Relação com a Comunidade, tendo sido definidos para cada um destes pilares, vários objetivos e iniciativas estratégicas. A internacionalização é um objetivo estratégico transversal aos três pilares e a sua execução passa, em grande medida, pelo intercâmbio científico, educacional, tecnológico e cultural com as instituições congéneres a nível mundial. Para este objetivo, contribuem a

mobilidade dos estudantes e restantes elementos da comunidade académica e o desenvolvimento de atividades de ensino e investigação integradas transnacionais, promovendo a visibilidade dos resultados conseguidos no âmbito dos projetos de cooperação.

Face ao exposto, e no que diz respeito ao pilar do Ensino, tem existido a preocupação de assegurar um cada vez maior número de programas em língua inglesa por forma a atrair mais estudantes europeus, apostando na oferta de cursos de licenciatura e mestrado em associação ou, no caso dos Doutoramentos, também em cotutela internacional. Nesta estratégia, inclui-se sempre também a oferta do ensino da língua portuguesa, como suporte para uma Europa multilingue e culturalmente diversificada.

No que diz respeito ao pilar da Investigação e Transferência/Coprodução, a UAlg tem sido cada vez mais ativa na criação de projetos inovadores preocupados com as questões económicas, sociais e ambientais, e a escolha de parceiros europeus assenta na partilha de interesses e competências comuns nas respetivas áreas de excelência consideradas importantes para os objetivos do programa.

No que se refere ao pilar das Relações com a Comunidade, os objetivos passam pela colaboração com entidades públicas e privadas, através do estabelecimento de parcerias com empresas e instituições e a prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca. Pretende-se, desta forma, contribuir para o desenvolvimento do país e, em particular, da região do Algarve que anualmente acolhe cidadãos de todo o mundo e onde a instituição desempenha um papel fundamental na projeção além-fronteiras através da atração de estudantes, docentes e investigadores.

A renovação da carta Erasmus da UAlg estimula a academia a oferecer um ensino e investigação associada de melhor qualidade onde a diversidade e a multiculturalidade serão realidades cada vez mais pulsantes nos campi. Uma aposta clara na utilização das novas tecnologias contribuirá para a oferta de um ensino misto: presencial e a distância, permitindo o desenvolvimento de novas valências e um passo importante na criação de um Campus online que permitirá alinhar a instituição na iniciativa europeia de criar o espaço europeu de educação, sólido e com qualidade, até 2025. Adicionalmente, a preocupação constante da UAlg com a sustentabilidade contribuirá para a implementação de campi mais ecológicos – UAlg ECO; o reforço da educação e formação mais inclusivas irão contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade europeia mais coesa, onde princípios como a dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade e direitos humanos são fundamentais, mais ainda no próximo período 2021-2027, onde o programa Erasmus irá reforçar a sua posição na Europa.

O desenvolvimento do Espaço Europeu da Educação será apoiado na UAlg pelos três aspetos relevantes para a estratégia de modernização da nossa instituição: um novo modelo de ensino, com a inclusão de pedagogias inovadoras apoiadas pelo uso de tecnologias digitais; a criação de percursos mais flexíveis e automaticamente reconhecidos para licenciaturas, mestrado e doutoramentos com ensino misto (presencial e a distancia); e o desenvolvimento da competência multilingue, respeitando a diversidade linguística e potenciando também a diversidade cultural na construção de uma União mais inclusiva e mais justa, apoiando a inovação, a criatividade, o emprego sustentável e o crescimento e reforçando as relações externas da UE.

A UAlg pretende formar os jovens para os empregos de amanhã numa sociedade em rápida mudança, e onde as gerações futuras terão o poder de encontrar soluções para grandes desafios que o clima e as alterações globais colocam nas sociedades e ecossistemas da Europa e do mundo. A UAlg, com uma forte ligação com o ambiente social e económico do Algarve, pretende reforçar a sua excelência também com investigadores internacionais para resolver problemas económicos e de sustentabilidade local e global, partilhando boas práticas e conhecimentos com instituições nacionais e europeias. Pretende-se também utilizar a proximidade geográfica, histórica, cultural e linguística (África, Ásia e América do Sul), para fornecer uma referência em educação com base em métodos inovadores de aprendizagem e ensino e de investigação, para além das fronteiras europeias.